

# Informe COMUNIDADE

Programa de Comunicação Social Regional do Espírito Santo (PCSR-ES)  
Ano 19 – nº 53 – novembro de 2024



A realização do PCSR-ES é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

## Plataforma Maria Quitéria entra em operação no Espírito Santo

O navio-plataforma Maria Quitéria, localizado no litoral Sul do Espírito Santo, no Campo de Jubarte, iniciou agora no mês de outubro sua produção de petróleo e gás natural. A unidade, que teve seu cronograma de instalação e início da produção antecipados, tem capacidade para produzir até 100 mil barris de petróleo por dia (bpd), processar até 5 milhões de m<sup>3</sup> de gás diários e injetar cerca de 330 mil bpd de água — conectada a oito poços produtores e oito injetores.

Esse FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo), como também são conhecidos os navios-plataformas, foi projetado com tecnologias que reduzem a emissão de poluentes, como o chamado 'ciclo combinado de geração de energia'. Basicamente, o sistema transforma a energia térmica gerada a partir da queima do próprio gás natural produzido pela plataforma em eletricidade, num ciclo conjunto formado por uma turbina a gás e outra a vapor. Essa inovação aumenta a eficiência operacional e reduz as emissões de gases de efeito estufa em cerca de 24%.

A plataforma Maria Quitéria tem dimensões que superam em altura o Convento da Penha, em Vila Velha (ES), com 156 metros da linha d'água até o topo da estrutura mais alta, que é uma torre na qual fica localizado um

queimador conhecido como *flare*. Já na parte submarina, a plataforma está instalada numa lâmina d'água de 1.385 metros de profundidade, equivalente ao dobro da altura do Morro Moxuara, em Cariacica, na Grande Vitória.



### CAPACIDADE DE PRODUÇÃO:

100 mil barris por dia (bpd)



### CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO:

5 milhões de m<sup>3</sup> de gás

FOTOS / ARQUIVO PETROBRAS

## Distanciamento seguro das plataformas garante a proteção das pessoas e do meio ambiente

Manter o distanciamento seguro de plataformas marítimas e embarcações protege a vida dos navegantes e auxilia na conservação ambiental. Por isso, é fundamental que sejam seguidas as orientações para uma navegação segura e redução de riscos, como perda de petrechos

de pesca, danos à embarcação e até naufrágio.

No caso de plataformas fixas e navios-plataforma, a distância de segurança estabelecida pela Marinha do Brasil é de **500 metros**. O respeito às zonas de segurança

estabelecidas ao redor dessas plataformas é fundamental para prevenir colisões e evitar acidentes que possam resultar em vazamentos ou explosões, com impactos ambientais e econômicos significativos. Dessa forma, todos colaboram para a preservação dos ecossistemas marinhos.

# Coleta de dados sobre pescados auxilia a melhoria do ofício do pescador

A pesca artesanal, além de ser uma atividade econômica importante, promove o uso sustentável dos recursos naturais, garantindo que futuras gerações também possam usufruir dos frutos do mar.

O mar e o ambiente costeiro são espaços em que coexistem diferentes atividades, como é o caso das atividades de exploração e produção e a atividade de pesca. Nesse sentido, a Petrobras desenvolve o Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP), que conta com o levantamento de dados com vistas à produção de indicadores que permitem avaliar a influência da empresa nas atividades pesqueiras.

Os dados sobre pescados e navegação, por exemplo, são coletados diariamente, compilados, processados e analisados. A partir daí, retornam



FOTOS / ARQUIVO PETROBRAS

para as comunidades para consulta. Assim, os pescadores podem planejar melhor o manejo das suas atividades.

Com esses indicadores, a atividade ancestral e tradicional da pesca pode ser melhorada e até resultar em incremento de renda seus trabalhadores. E para que isso se torne

realidade, é fundamental uma maior participação de todos os pescadores.

O projeto é uma medida de mitigação exigida pelo processo de licenciamento ambiental federal conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

## Projetos priorizados do PCAP são concluídos e outros estão a caminho

Em setembro de 2024, foi realizada a reunião de conclusão do Plano de Compensação da Atividade Pesqueira da Bacia de Campos (PCAP-BC) no município de Itapemirim, no sul do Espírito Santo. O momento foi celebrado com a entrega dos certificados de conclusão do curso Noções de Soldagem – Processo Eletrodo Revestido, ministrado para uma turma composta por 24 alunos das comunidades pesqueiras de Itaipava e Itaoca.

A qualificação do setor pesqueiro foi o projeto priorizado por escolha das próprias comunidades de pesca

do município, com cursos realizados em duas fases: a primeira ocorrendo no período de agosto de 2013 a maio de 2014, e a segunda fase a partir de 2019, sendo suspensa durante a pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2022, e posteriormente retomada.

Já no centro do Estado, a Associação de Pescadores de Barra do Riacho (ASPEBR), de Aracruz, no centro do Estado, assinou em 29 de julho deste ano o contrato de compra e venda do terreno da entidade. A aquisição do imóvel foi definida por meio de compensação ambiental,

ficando a equipe do Projeto de Educação Ambiental Redes de Cidadania Fase 2 (PEA/RdC) responsável por orientar e viabilizar os trâmites necessários para efetivação da compra junto à associação.

Já no município de Serra, na Região Metropolitana da Grande Vitória, as comunidades pesqueiras de Nova Almeida, Carapebus, Manguinhos, Bicanga e Jacaraípe participaram de reuniões com a equipe da Petrobras e do PCAP durante o mês de julho, a fim de definir a priorização de projetos para sua região.



FOTOS / ARQUIVO PETROBRAS

# Projeto de Monitoramento de Praias tem novo número de contato

**Caso você encontre animais como aves, tartarugas ou mamíferos marinhos encalhados na praia, ligue para 0800 991 4800**

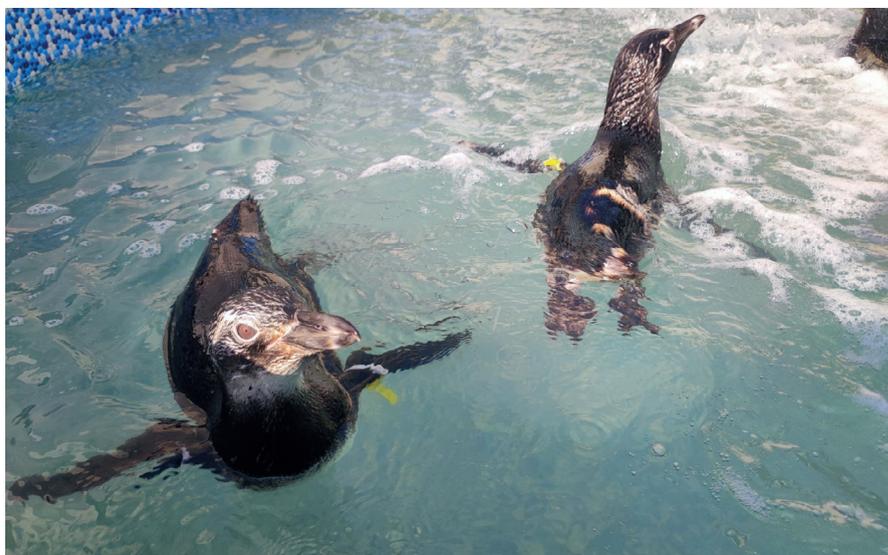
O Projeto de Monitoramento de Praias das Bacias de Campos e Espírito Santo (PMP-BC/ES), contabilizou um aumento considerável do resgate de pinguins nas praias capixabas em 2024. Os animais resgatados e reabilitados estão na fase final de tratamento, com o objetivo de serem soltos em breve. Em julho deste ano, foram resgatados 50 pinguins em um período de 15 dias, um número considerado bastante elevado.

Para que seja feito o resgate de animais encontrados nas praias, como aves, tartarugas marinhas e mamíferos, a população pode acionar o PMP pelo telefone **0800 991 4800** e informar a presença dos animais.

É importante lembrar que a população não deve tocar nos animais, sejam eles aparentemente saudáveis ou não, estejam feridos, vivos ou mortos, cabendo a uma equipe especializada ir até o local e fazer o manejo correto.

Os pinguins, que são aves marinhas amplamente conhecidas por seu comportamento dócil, também não devem ser tocados. O simples fato de estarem na praia já indica que estão debilitados, feridos, doentes ou exaustos. A espécie que mais aparece em águas brasileiras é o pinguim-de-magalhães, originário de colônias na costa da Argentina, Chile e Ilhas Malvinas.

No caso dessas aves, o papel do PMP é realizar o aquecimento das mesmas, que geralmente estão com hipotermia, prestar cuidados veterinários e levá-los para o Instituto de Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos (Ipram), parceiro do PMP-BC/ES, onde são isolados e iniciam o processo de quarentena e recuperação.



FOTOS / ARQUIVO PETROBRAS

Durante esse período, os pinguins recebem alimentação pastosa, passam por exames laboratoriais e clínicos, sendo observados de perto e, conforme se recuperam, são divididos em grupos. Quando estão em melhores condições, são alimentados com peixes inteiros e passam a nadar e interagir com outros pinguins em áreas adequadas.

Entre os estágios de pré-soltura e soltura, as aves precisam ter peso adequado, nadar com facilidade, se recuperar de doenças, bons resultados nos exames de sangue (sem parasitas no sangue) e comportamento adequado para retornar ao ambiente natural.

O PMP mantém monitoramento contínuo – inclusive com microchips

– para garantir a saúde dos animais e futura identificação. Todo esse processo de recuperação e reintrodução na natureza pode levar meses.

Apesar da preocupação com os pinguins encalhados no Espírito Santo, até o momento, nenhum deles foi diagnosticado com influenza aviária. Contudo, as orientações permanecem as mesmas: não tocar nos animais para evitar o risco de contaminação, já que o vírus pode infectar outras aves e até humanos.

O Projeto de Monitoramento de Praias (PMP) conduzido pela Petrobras, é uma exigência do licenciamento ambiental federal, supervisionado pelo Ibama, como medida de monitoramento ambiental.

# Comitês comunitários estão em plena atividade no Espírito Santo

O Comitê Comunitário da Unidade de Negócios do Espírito Santo (UN-ES) da Petrobras reuniu-se pela primeira vez em 26 de junho de 2024, contando com a participação de representantes de associações de moradores, pescadores, entidades da sociedade civil e projetos patrocinados pela empresa dos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Guarapari. Esse primeiro passo visou alinhar as expectativas entre os presentes para esse espaço de debate e troca com a comunidade.

Os Comitês Comunitários são iniciativas já implementadas em várias outras unidades de Negócios da companhia. É um espaço múltiplo, que conta com representantes de diversas equipes da Petrobras, além de associações comunitárias, turísticas e de pescadores, quilombolas, artesãos e comerciantes.

Nessa primeira etapa as comunidades apresentaram principalmente dúvidas sobre como se dará o funcionamento do comitê, sendo os questionamentos esclarecidos pela equipe de Responsabilidade Social (RS), responsável pela organização e condução do processo. Como parte das atividades de trocas, os participantes fizeram uma visita guiada ao Centro de



FOTOS / ARQUIVO PETROBRAS

Operações Integradas (COI), dentro do prédio da Petrobras em Vitória, centro esse que monitora em tempo real todas as plataformas e poços sob controle da unidade do Espírito Santo.

Na Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), em Linhares, norte do Estado, também há um Comitê Comunitário formado, já com reuniões regulares desde 2023. O comitê da UTGC, além de estreitar o diálogo com as comunidades, fortalece a participação popular para melhorias de suas vidas como um todo, orientando

sobre soluções para empregabilidade e geração de renda, servindo ainda como interface com outros entes, como o poder público e até outras empresas.

## Programa Autonomia e Renda Petrobras inicia atividades

A companhia implementou uma iniciativa no segundo semestre de 2024 em parceria com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o Sesi/Senai em todo o país: o Programa Autonomia e Renda Petrobras. A proposta é ampliar as oportunidades de capacitação e recolocação profissional, em especial nos municípios onde há operações da companhia ou cidades vizinhas.

O programa vai dar prioridade a pessoas com baixa renda ou sem vínculo formal de emprego; mulheres; pessoas transgênero, transexuais ou travestis; pessoas com deficiência; indígenas e quilombolas; pessoas pretas e pardas e refugiadas.

O Espírito Santo está contemplado desde o primeiro momento. Em setembro, já tiveram início as aulas de quatro turmas no Ifes em São Mateus, Aracruz, Cariacica e Cachoeiro de Itapemirim e ao longo dos próximos quatro anos, serão 987 vagas no estado, distribuídas em dez municípios.

Os cursos são em meio período e os alunos ou alunas receberão bolsa-auxílio de R\$ 660,00 mensais ou R\$ 858,00 mensais para mulheres com filhos de até 11 anos. As próximas seleções serão divulgadas no site [autonomiaerenda.petrobras.com.br](http://autonomiaerenda.petrobras.com.br) – onde também é possível obter mais informações sobre o programa.



**Central de atendimento**  
**0800-728-9001**

### EXPEDIENTE

O papel do Programa de Comunicação Social Regional do Espírito Santo (PCSR-ES), exigência legal do Ibama, é assegurar a compreensão das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da Petrobras na área geográfica do Espírito Santo, além de disponibilizar à sociedade informações sobre os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e as respectivas medidas mitigadoras e compensatórias, respondendo de forma clara e transparente as dúvidas das comunidades através dos nossos canais de comunicação.

Tiragem: 1.500 exemplares

Endereço:  
Av. N. Senhora da Penha, 1.688,  
Barro Vermelho, Vitória ES  
CEP: 29.057-550

Email de contato:  
[rs.espiritosanto@petrobras.com.br](mailto:rs.espiritosanto@petrobras.com.br)

Website:  
[www.comunicaespiritosanto.com.br](http://www.comunicaespiritosanto.com.br)